

FERRETTI 530

As razões de um sucesso



Banheiros com sistema de tratamento de esgoto biodegradável

Cabine com duas suítes mais um camarote com beliche e cama de solteiro



A menor lancha da Ferretti Brasil é um grande sucesso de vendas, se não pelo preço, pelo que ela oferece

Lanchas da marca italiana Ferretti são fabricadas no Brasil há cerca de 20 anos. Mas, recentemente, com a criação do Grupo Ferretti Brasil, uma parceria do empresário Márcio Christiansen com o Grupo Ferretti Itália, e a construção de uma nova,

grande e exemplar fábrica nos arredores de São Paulo, a marca tomou um rumo decididamente forte no país. Hoje produz oito modelos de lanchas, de até 83 pés. O menor deles é esta aqui, a Ferretti 530, barco reestilizado, com vocação para passeios de fins de semana, que



VALE O QUE CUSTA

Muito benfeita e equipada, a Ferretti 530 não é exatamente um barco barato, mas, em pouco mais de dois anos de mercado, já teve quase 50 unidades vendidas

Laminação do casco por infusão, com fundo e costado com reforços de espuma de pvc

Cozinha que serve à sala e à praça de popa

Cabine de marinheiro na popa, como opcional

incrementa o já bom projeto original italiano com vários itens apreciados pelos brasileiros. Por isso mesmo, vem tendo enorme sucesso desde o seu lançamento, há pouco mais de dois anos. De lá para cá, foram vendidas quase 50 unidades, e 32 já foram entregues — mais de uma por mês. Para o mercado nacional, é um desempenho invejável, principalmente por se tratar de um barco não exatamente barato. Custa R\$ 3 900 000, valor aparentemente alto frente à concorrência. No entanto, após

testá-la, a nossa avaliação é que esse preço, na verdade, é excelente para o que a Ferretti 530 oferece em termos de projeto, conforto e tecnologia embarcada — sem contar as características que fazem a força da marca, como a boa construção, o fino acabamento e o acesso direto ao fabricante, inclusive para o cliente acompanhar de perto a construção do próprio barco. São mais do que simples detalhes, que explicam, em parte, por que esta 53 tem agradado tanto.

ABRE E FECHA

No flybridge cabem dez pessoas, e o seu painel de instrumentos pode ser rebatido para dentro do console, ao toque de um botão.



Adaptada ao gosto e ao clima brasileiro, a 530 nacional é ainda melhor do que a original italiana



POPA EQUIPADA

O cockpit não é tão grande, mas agrada bastante pelo arranjo. A porta da sala pode ser totalmente aberta, e a cozinha, na entrada da sala, fica separada da praça de popa apenas por um balcão. Acima, o bom tamanho da plataforma de popa e a passarela de embarque com guincho, para descer e subir o bote de apoio.





ACESSO AO FLY

A escada para o flybridge tem bons degraus na parte de baixo e, com isso, criou até espaço para um ice maker. Mas os cinco degraus da parte de cima são estreitos, mais íngremes e requerem cuidado quando o barco estiver em movimento.

DOIS USOS

O banheiro da segunda suíte é completo e pode ter uso também social, porque fica bem localizado.



ÚTIL E FÁCIL DE USAR

Nos dois postos de comando, há uma tela de sete polegadas que mostra tudo que está funcionando ou não a bordo e marca, com precisão, desde a quantidade de litros que restam no tanque de combustível até algum eventual problema no sistema elétrico. E o melhor: é equipamento de série.

SALA DE ESTAR

A mesinha de centro é desdobrável e fica um pouco maior, para ser usada como apoio de pratos nas refeições. Já os sofás são bem generosos.



VISTA PARA O MAR

A sala é envolvida por janelões e fica separada da praça de popa pela cozinha, que, desse modo, serve aos dois ambientes.

Abaixo, a suíte principal, espaçosa e também com abundante luz natural.



A cozinha, bem agradável, fica entre a sala e a popa. E, num piso abaixo, há duas suítes e um camarote

Como ela é

O casco tem projeto bem focado na convivência a bordo para os passeios de fim de semana e não faz questão de parecer arrojado ou esportivo na navegação. A cabine é dividida em um camarote e duas suítes bem espaçosas. A do proprietário, à meia-nau, esparrama-se por toda a boca do barco, que tem ótimos 4,94 m, e o teto chega a ficar a 2,14 m do piso. Na outra suíte, na proa, que também é larga, o pé-direito é de 1,98 m. No entanto, o destaque nesse convés é mesmo o terceiro dormitório, que é um camarote ótimo, com uma cama

de solteiro e um beliche para duas pessoas, arranjo pouco comum em barcos dessa categoria.

Também a sala é muito boa, com sistema de áudio e vídeo bem moderno e que pode ser controlado por iPhone e iPad. A cozinha fica perto da entrada e é agradavelmente interligada com a praça de popa, por uma janela com bancada, que serve tanto ao lado de dentro quanto ao de fora (mas há um degrau entre a sala e esse ambiente, que requer cuidado ao subir e descer). Já no flybridge, com 17 m² de área útil, o espaço é bem grande e equipado com solário, minicozinha (com pia), máquina de gelo, grelha elétrica, um bom sofá para oito pessoas e uma mesa de centro. Pena que ela seja fixa, porque, se pudesse ser rebaixada, formaria mais um solário, em conjunto com o sofá. Isso, no entanto, não chega a ser um problema, porque há um segundo e bom solário na proa. Por fim, por opção do dono, pode ser encomendada com uma cabine de marinheiro, esta com acesso sob o sofá do cockpit.

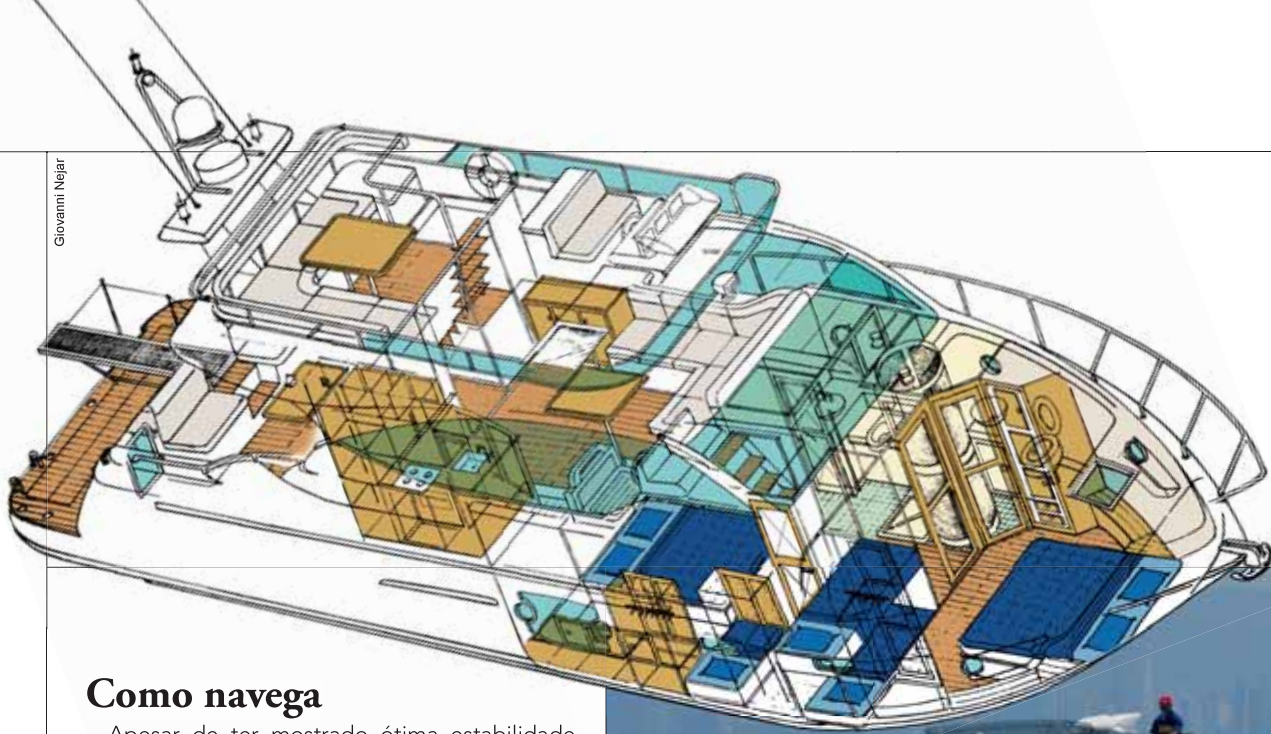


COMO TESTAMOS

- **ONDE:** mar aberto, a 20 milhas de Santos
- **CONDIÇÕES:** águas um pouco agitadas, com ondas até um metro e ventos de sete nós
- **A BORDO:** quatro pessoas, 1 460 litros de combustível e 700 de água
- **MOTORIZAÇÃO:** dois MAN R6, de 800 hp cada, a diesel, com propulsão tipo eixo e pé de galinha, com taxa de transmissão de 2,03:1 e hélices de nibral com passo de 40,5 polegadas

QUEM FAZ

A Ferretti Group Brasil constrói lanchas de alto luxo, de 53 a 83 pés, das marcas italianas Ferretti e Pershing. Para saber mais, acesse www.ferrettibrasil.com.br.



Como navega

Apesar de ter mostrado ótima estabilidade e surpreendente agilidade, obedecendo com docilidade e precisão às manobras, mesmo em mar aberto, não é bem um casco que prima pela navegabilidade em águas agitadas. Em condições menos favoráveis, com ondas curtas de mais de um metro de altura, a boca, que é bem larga desde a proa (a fim de aumentar o espaço a bordo), acaba gerando batidas um pouco secas no casco. Mas, a despeito de ter sido um tanto lenta nas acelerações, demorando 14,8 segundos para sair do repouso e chegar aos 20 nós, sua rapidez de resposta aos comandos do piloto é comparável à de barcos menores e bem mais leves. Em regime de cruzeiro, a 2 150 rpm, navegou a ótimos 28 nós, com autonomia, nesse caso, de 188 milhas, distância equivalente a uma travessia de Ilhabela ao Rio de Janeiro, sem reabastecimento. Na rotação máxima, de 2 340 rpm, o gps registrou 31,7 nós, desempenho obtido com uso de 30% do curso dos flapes para posicionar melhor o casco, porém, mais



que satisfatório para o deslocamento total do barco e o tipo de motorização instalado. O que não agradou tanto foram os borrifos um tanto acima do esperado, que atingiram a proa de vez em quando, dependendo das ondas. Mesmo assim, nada que chegasse a afetar as áreas sociais ou prejudicar a boa impressão causada por esse barco que já é um sucesso e não por acaso. ⚓

BOAS MARCAS

Embora um pouco lenta nas arrancadas, a Ferretti 530 mostrou bom desempenho nos regimes de cruzeiro e velocidade máxima

COM QUEM CONCORRE

A Ferretti 530 disputa o mercado com sete lanchas com flybridge, entre 52 e 55 pés. São elas:



Azimut 53

Prima pelo espaço e acabamento. Tem 2,10 m de altura nos dormitórios e proa larga, de formato sextavado.



Intermarine 53

Recém-lançada, com projeto bem moderno e arrojado. Tem ótimo flybridge e três suítes espaçosas.



Princess P54

Lancha inglesa, com estilo mais clássico e acabamento excelente. Tem um camarote e duas ótimas suítes.



Ecomariner 530 Fly

Tem bom espaço na popa. É também um modelo novo e moderno, com uma suíte e dois camarotes menores.



Carbrasmar 550

Navega muito bem. Destaca-se pelo cockpit espaçoso. A bordo, uma cozinha muito completa, duas suítes e um camarote.



Astondoa 52 Fly

Espanhola, com flybridge grande, duas cozinhas, duas suítes, um camarote, navegação ágil e bom custo-benefício.



Segue 55 Fly

Bonita lancha argentina, de casco ágil, rápido e com bom espaço interno. Tem duas suítes e um camarote.